

ODS 15 e adaptação às mudanças climáticas na mata atlântica do extremo sul da Bahia

Cód/Nome	57 - ODS 15 e adaptação às mudanças climáticas na mata atlântica do extremo sul da Bahia
Orientador	Guineverre Alvarez
Campus	Paulo Freire
Área	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA
Vagas	1
	guineverre.alvarez@cpf.ufsb.edu.br

Resumo

Trata-se de um Plano de Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa: “Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ação contra a mudança global do clima na mata atlântica do extremo sul da Bahia” coordenado por esta Proponente junto ao Grupo de Pesquisa RG Clima, projeto ainda em execução e que foi aprovado pela Congregação do IHAC CPF em dezembro de 2018. Esta PROPOSTA ATUAL de trabalho para o Edital BAP (aplicado à pesquisa científica) é desenvolver um estudo para associar, de forma articulada e convergente, os resultados dos dois primeiros objetivos do referido projeto, quais sejam: (a) investigar ações do Programa Arboretum que contribuam para a implementação da Agenda 2030 e; (b) Investigar ações do Programa Arboretum que contribuam para reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais. Neste sentido, a PROPOSTA ATUAL tem como OBJETIVO GERAL dar continuidade a estes estudos, mirando agora em COMPREENDER como as contribuições do Programa Arboretum para o ODS 15 da Agenda 2030 se relacionam com a capacidade de adaptação às mudanças climáticas de grupos locais. É, portanto, um desdobramento em continuidade de objetivos do Projeto de Pesquisa aprovado. Pretende-se adotar uma rotina de estudos sistematizados, com reuniões e apresentações dos temas ao público via Grupo de Pesquisa e elaboração de artigo científico com os resultados encontrados.

Atividades dos bolsistas

1. Desenvolver atividades para execução do SEU PLANO DE TRABALHO vinculado ao projeto de pesquisa “Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ação contra a mudança global do clima na mata atlântica do extremo sul da Bahia”, tais como visitas de campo, entrevistas, elaboração de questionários, escrita de relatórios de

pesquisa, etc. Aprendizagens esperadas: ampliação do contato do/a discente com atividades de pesquisa no ensino superior, promovendo maior conhecimento de suas técnicas e práticas. 2. Auxiliar nas atividades de gestão administrativa do Grupo de Pesquisa RG Clima. Aprendizagens esperadas: introdução a técnicas e práticas de gestão administrativa, especialmente de grupos de pesquisa. 3. Atuar na divulgação das atividades do Grupo de Pesquisa RG Clima e da própria Universidade Federal do Sul da Bahia. Aprendizagens esperadas: perceber-se como sujeito pertencente ao ensino superior, capaz de intervir qualitativamente em seu território a partir de práticas de pesquisa, ensino e extensão veiculadas pela UFSB e seus parceiros.

Atividades semanais e carga horária

Leitura do referencial teórico indicado e outros que forem necessários às atividades de pesquisa; Estudos sistematizados e orientação para elaboração de artigo científico sobre a investigação proposta; Apresentação dos resultados dos estudos ao público interno e externo. Comparecer às reuniões semanais do Grupo de Pesquisa RG Clima; apresentar resultados (parciais ou finais) de pesquisa em eventos científicos ou não científicos, quando a participação for aprovada pelo Grupo de Pesquisa; preparar a apresentar conteúdos a serem compartilhados em reuniões de estudo do Grupo de Pesquisa; quando necessário, produzir textos relacionados às experiências e atividades desempenhadas (artigos, relatórios, etc); cooperar para a harmonia geral do Grupo de Pesquisa.

Introdução

O reconhecimento de que o aquecimento global agravado pelo homem tem produzido uma crise climática sem precedentes, possível geradora de inúmeras perdas e calamidades globais e sentida com maior intensidade por países de baixa renda, tem orientado nas últimas décadas inúmeros esforços internacionais de mitigação e/ou adaptação às mudanças climáticas. No plano internacional, os princípios de cooperação e solidariedade entre povos, geracional e intergeracional, têm guiado esforços diversos para melhorar a relação homem-planeta e permitir a melhor permanência da humanidade no globo. Neste sentido, tratados sobre o clima e planos de ação globais são idealizados e buscados pelos países para orientar suas ações sob o paradigma do desenvolvimento sustentável. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 nascem neste arcabouço científico e político que prevê expressamente tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos, o que não pode olvidar os esforços locais para sua efetiva implementação. Assim, conhecer e analisar ações no país que contribuem para o combate às mudanças climáticas e seus impactos, com base nas principais e mais recentes normas e Agendas internacionais sobre o tema (Acordo de Paris e Agenda 2030, por exemplo) é providência crucial para se refletir sobre um efetivo e possível desenvolvimento mais harmônico com as necessidades ambientais do planeta. Neste Projeto, será dado enfoque às contribuições de uma iniciativa local para a concretização do ODS 15 da Agenda 2030, associando com a capacidade adaptativa de grupos locais.

Justificativa

A região do Extremo Sul da Bahia é constituída por 21 municípios, onde encontra-se localizado o “Território de Identidade Extremo Sul da Bahia”, composto por 13 municípios, com área total de 18.535,98 km², abrigando uma população estimada em 416.859 habitantes (319.483 urbana e 97.376 rural), com participação no PIB em 2013 variando entre 2,41% e 3,90%. Dados de 2014 mostravam a presença de 9.412 estabelecimentos da agricultura familiar, ocupando 25.379 pessoas (CGMA, 2015). A Mata Atlântica brasileira é um dos hotspot globais, ou seja, figura entre as dez florestas tropicais que contém excepcionais concentrações de espécies, com alto grau de endemismo e que estão em extremo perigo. Alguns de seus municípios possuem alta vulnerabilidade climática, mas algumas ações em nível local e regional já estão sendo tomadas para tentar atenuar ou melhorar estas condições. Neste projeto se busca dar continuidade a uma série de estudos que o Grupo de Pesquisa RG Clima está conduzindo na região do extremo sul da Bahia para verificar contribuições para a concretização da Agenda 2030.

Objetivo Geral

Compreender como as contribuições do Programa Arboretum para o ODS 15 da Agenda 2030 se relacionam com a capacidade de adaptação às mudanças climáticas de grupos locais.

Objetivos Específicos

a. Conhecer as ações do Programa Arboretum que contribuem para a implementação do ODS 15 da Agenda 2030; b. Conhecer ações do Programa Arboretum que contribuam para reforçar a capacidade de adaptação às mudanças climáticas na mata atlântica do extremo sul da Bahia c. Estabelecer associações entre os resultados locais dos ODS 15 com a capacidade adaptativa às mudanças climáticas.

Metodologia

Trata-se de pesquisa qualitativa, que adotará análise bibliográfica e documental, dentre elas os dados primários coletados pelo Grupo de Pesquisa RG Clima junto aos Núcleos de coleta de sementes e plantio de mudas do Programa Arboretum e de seus gestores nos anos de 2019 e 2020. Também prevê aplicação de entrevistas semiestruturadas com atores-chave do Programa.

Resultados esperados

De forma geral, espera-se que os resultados ajudem a melhor conhecer e compreender os desafios e oportunidades do nível local para implementação da Agenda 2030, bem como fortalecer atividades de restauração e conservação florestal na região da mata atlântica do extremo sul da Bahia, aliando conhecimento científico e práticas locais de proteção ambiental.

Referências

COELHO, Pedro Motta Pinto. O Tratamento Multilateral do Meio Ambiente: ensaio de um novo espaço ideológico. Caderno do IPRI, Brasília, n. 18, nov. 1994. Disponível em: < <http://funag.gov.br/loja/download/cadernos-do-ipri-num-18.pdf>>. HALLEGATTE S., BANGALORE M., BONZANIGO L., FAY M, KANE T., NARLOCH U., ROZENBERG J., TREGUER D., e VOGT-SCHILB A. Shock Waves: Managing the Impacts of Climate Change on Poverty, Washington, DC: World Bank, 2016. Disponível em: <<https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/22787>>. INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE – IPCC. Climate Change 2013: The Physical Science Basis, Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2013. UNITED NATIONS FRAMEWORK CONVENTION ON CLIMATE CHANGE – UNFCCC. UN Climate Change Annual Report 2017, Bonn, Germany, 2018. Disponível em: < <http://unfccc.int/resource/annualreport/> >. WORLD BANK. Atlas of Sustainable Development Goals 2017: From World Development Indicators, Washington, DC: World Bank, 2017. Disponível em: < <http://datatopics.worldbank.org/sdgateas/>>.